



Um colégio que nasceu

universitário

Prof. Henrique Vailati Neto, diretor do Colégio FAAP.

Causa e solução de todos os problemas de uma sociedade, a **educação**, sobretudo quando se fala em educar nativos digitais, tornou-se um desafio civilizatório: violência, saúde, meio ambiente, paz, enfim, todas as mazelas que nos fazem temer pelo futuro só têm uma forma de encaminhamento, a preparação dos jovens para, mais do que superá-las, não gerá-las. Mas quando falamos de uma geração filha desse mundo, de desconhecidos criados por uma tecnologia que subverteu muitas das referências humanas anteriores, que minimizou espaço e tempo, que colocou todo o conhecimento humano ao alcance de um toque de botão, temos que rever nossas estratégias, nossos métodos e, principalmente, termos o máximo de segurança nos valores que suportam nossas atitudes, já que apenas o exemplo ensina, e que o resto do processo educacional é estímulo, amparo e orientação. Assim, no enfrentamento desse desafio, a FAAP projeta

para 2011 ampliar e aprofundar o projeto de seu colégio, a partir do êxito que seus alunos têm revelado no curso superior e no mercado.

Nascida sob o **signo da cultura, da inovação e do humanismo**, num cadinho de faculdades e institutos centrados na formação de profissionais de ponta, a FAAP, desde 1988, criou um colégio com as três últimas séries do ensino médio que, alinhado às diretrizes pedagógicas de suas faculdades, pudesse não só abastecer as mesmas com um contingente bem preparado de calouros como, sobretudo, formar jovens capazes de obter sucesso e felicidade num mercado que, nem os mais otimistas, deixam de considerar imprevisível e agressivo: se nossas faculdades têm merecido um constante e amplo apoio da sociedade brasileira que nos envia alunos dos melhores colégios, ainda assim, poder receber calouros já com a “genética de nossa instituição” foi, desde a primeira in-

tenção de se fazer o Colégio FAAP, um poderoso estímulo pela possibilidade de se atenuar os impactos da transição entre o ensino médio e o terceiro grau que o viver um colégio sincronizado a uma universidade permite.

Mesmo que muitas instituições mantenham colégios e universidades, a FAAP, numa iniciativa pioneira e, de certa forma ousada, inseriu em seu *campus*, um colégio: à época, não foram poucas as dúvidas e os receios de se ter, essa convivência inédita, sem segregar os níveis como as demais instituições faziam e fazem com os alunos. Não estaríamos “expondo os mais jovens aos perigos da universidade?”, “Não estariam os colegiais perturbando o bom andamento da universidade?”

Nestes 22 anos, o Colégio FAAP tem demonstrado o acerto de sua experiência em inserir na academia um colégio com o objetivo de um curso “pré-universitário estendido”, por inúmeras razões: a única maneira de termos alguma segurança em relação aos nossos jovens e de “protegê-los”, é desenvolver neles o senso de responsabilidade consciente de limites e de seus riscos e cobrar tais limites; num colégio com turmas reduzidas e professores capazes e envolvidos, o conhecimento individual dos alunos propicia, além da relação pedagógica mais eficaz, um controle que assinala qualquer desvio de comportamento tão logo aconteça; num espaço restrito e de tecnologia de segurança pleno, qualquer incidente é prontamente identificado, atendido e orientado por um serviço constantemente apoiado nas famílias; por fim, somemos a tudo isso, o fato de que grande parte de nossos alunos vem de famílias que, ou tem filhos na FAAP, ou estudaram nela, ou pretendem fazê-la de modo a constituírem uma massa crítica, e dar consistência e unidade à cultura FAAP e a seus valores intrínsecos.

Mais do que o uso de equipamentos universitários, o projeto do Colégio FAAP continuará a investir, intensamente, no aproveitamento do universo cultural da FAAP que significa o viver não apenas as inúmeras áreas do conhecimento contempladas pelas faculdades que a



Alunos do Colégio FAAP, com o fichário no qual está uma parte do material didático.

O Colégio FAAP se recria para encarar a segunda década deste século, a partir de algumas diretrizes novas e da reformulação de outras

compõem, mas institutos a ela ligados, museu, teatro, a assessoria de Relações Internacionais que estendeu a FAAP por todo o mundo fazendo convênios com as mais importantes instituições educacionais, programas de pós-graduação, exposições e toda a riqueza humana que gravita e vivifica esses núcleos de cultura e ensino, onde semanas especiais das diversas faculdades, bem

como atividades programadas pela entidade mantenedora da FAAP, propiciam o contato com expoentes da vida pública, cultural e científica nacional e internacional, num processo contínuo de abertura e ampliação de horizontes pela diversidade e riqueza das relações humanas na FAAP.

Nesse contexto, o programa de Orientação Vocacional do Colégio FAAP permite que, nas diversas áreas acadêmicas mantidas pela Instituição, seus alunos possam não só serem esclarecidos e orientados por especialistas, mas sobretudo frequentar aulas e conviver com o cotidiano daquelas que poderão vir a ser as suas áreas de atuação profissional numa experiência ímpar de vivência acadêmica antecipada.

Ante a vertiginosa dinâmica das mudanças que perigosamente amortece a nossa capacidade crítica, confundindo nosso senso de direção,

O diretor do Colégio FAAP prof. Henrique Vailati Neto e a orientadora Educacional profa. Marinez F. B. Rafaldini com alunos do colégio.





Colegiais e professores convivendo num ambiente de muita cultura.

não é raro o educador se deixar levar por duas correntes equivocadas e igualmente comprometedoras: o **conservadorismo imobilista** que, ou por comodismo, ou por medo do novo, se fecha às mudanças como se a “escola do passado” fosse garantia das melhores práticas; no outro extremo, buscando a modernidade a qualquer preço, surgem “**aventuras pedagogizantes**”, travestidas de inovação que mostram sua irresponsabilidade quando, na passagem do ensino médio para o superior, constatam-se a falta dos fundamentos de conhecimento e das habilidades intelectuais, alicerces para que se possa assentar o edifício acadêmico, o que resulta nos elevados índices de repetência nas melhores universidades e na baixa capacidade de acesso às mesmas.

Equiparado ao médico, o educador, ao errar, cria aleijões humanos ou anula a sobrevivência digna. Assim, a responsabilidade pela manutenção da excelência confrontada à necessidade de se antecipar ao futuro e à rapidez das transformações obriga os dirigentes educacionais a encarar os chamados **saltos de qualidade**: a partir de sólidos alicerces de princípios, com objetivos estratégicos claros e os melhores instrumentos operados pelo mais preparado pessoal, o Colégio FAAP se recria para encarar a segunda década deste século, a partir de algumas diretrizes novas e da reformulação de outras.

Como é quase impossível se gostar do que não se entende, criar estratégias e instrumentos didáticos inovadores e mais lúdicos que se valham dos inimagináveis recursos tecnológicos disponíveis, mais do que buscar falar melhor a língua de nossos jovens, é demonstrar a eles a amplitude desses recursos quando usados de forma eficaz e crítica. Neste aspecto, a FAAP, verdadeiro

pólo de fermentação tecnológica e cultural, ampliará e aprofundará o uso no Colégio FAAP de seus recursos materiais e humanos: professores, laboratórios, *softwares*, oficinas, ateliês, cinema e cinemateca, espaços de estudo e pesquisa que, como sempre, estiveram abertos ao colégio, mas que, agora, ante às novas diretrizes didático-pedagógicas, serão redimensionados e ampliados, sobretudo nas áreas de biologia, física e química, de modo que as aulas possam ser, sempre que necessário, ministradas em laboratórios de padrão universitário onde a teoria possa estar amparada e facilitada sempre no experimentalismo .

Nessa linha de desfrute pleno do cabedal da FAAP, serão oferecidos, segundo a demanda dos alunos, **cursos e oficinas extracurriculares** de iniciação à criatividade, inovação, empreendedorismo, vídeo, comércio e política internacional, fotografia, teatro, animação, iniciação ao mercado financeiro, modelagem, moda, uso de mídias digitais, elaboração de *sites*, criação de *games* e outras tantas atividades que nosso amplo espectro de recursos humanos e materiais permite graças a essa origem de um “colégio universitário”. Da mesma forma, programas esportivos especiais vão se somar ao uso pedagógico de nossa academia que dispõe do que há de mais moderno, como demonstrativo dessa singularidade e excelência de espaços educacionais especializados.

Quando o mundo diminuiu sob o impacto das tecnologias de informação e comunicação ele também passou a falar mais uma língua; o **inglês**. Para que nossos alunos possam ser preparados para efetivamente viver e vencer na globalização e, portanto, terem fluência em língua inglesa, o Colégio FAAP oferecerá, a partir de 2011,

além das aulas regulares da matriz curricular oficial, módulos no período vespertino, num **programa bilíngue especial**: coordenado e ministrado por especialistas no ensino de língua inglesa, serão desenvolvidos temas de atualidade envolvendo, história, geografia e humanidades, bem como serão aprofundados e intensificados os inúmeros convênios que a FAAP mantém com dezenas de instituições educacionais no mundo, o que permitirá aos alunos a fluência efetiva que, em muitos casos, vão buscar fora do colégio.

Se a globalização é uma irrecusável realidade que nos impõe essa dimensão de cidadãos do mundo, antes disso, **há que se priorizar e concentrar nossos melhores esforços no ensino e aprendizado da Língua Portuguesa**: o ser humano é tão bom e competente quanto ele seja capaz de dizer e escrever que é. No atendimento dessa missão essencial, da mesma forma que as demais áreas do conhecimento, além de uma profunda revisão dos materiais e métodos das aulas da grade matutina, no **programa bilíngue** serão oferecidos programas especiais com aulas em laboratórios; ênfase em Comunicação e Expressão e em Língua Portuguesa, com círculos de leitura, dramatização, debates, técnicas de exposição, bem como recursos digitais para a leitura dos inúmeros textos que serão apresentados. Serão dadas condições para que os alunos possam, em seu período escolar, dar conta da maior parte de suas tarefas, particularmente no período da tarde.

Para quaisquer atividades que pressuponham a permanência mais demorada de seus alunos em nosso *campus*, a FAAP dispõe de praça de alimentação, biblioteca, salas de estudos e pesquisa, academia de ginástica completa enfim, condições plenas de conforto e segurança. Para que os alunos do colégio permaneçam mais tempo na Instituição, inclusive para fazer as suas lições ou para as aulas de recuperação e de convivência que estão sendo planejadas para atenderem às novas necessidades de conhecimento, os alunos não precisarão do *campus* e apenas a título emblemático, a FAAP possui ambulatório com plantão médico durante todo o período escolar e ambulância para os casos mais graves.

Dentre os pontos mais nevrálgicos do processo educacional, o de avaliação é aquele que provoca um grande efeito positivo quando acompanhado com rigor e cuidado. Nesse sentido e dentro do melhor contexto pedagógico, um **programa de avaliação continuada**, além de dessacralizar a avaliação tradicional (que, por sinal, institui “instantes de prova” e que, muitas vezes, medem mal a produção educacional), possibilita

o aluno ser constantemente observado, de modo que o mesmo possa ser mais bem cuidado e estimulado em suas necessidades individuais. Isso tudo enfatiza um dos traços mais marcantes da personalidade histórica do Colégio FAAP: o conhecimento acurado de nossos alunos. No novo Colégio FAAP, a avaliação continuada é **obrigatória**.

Por fim, o mais importante: por melhores e mais atualizadas que sejam nossas condições materiais, por mais atualizado e atento que seja nosso projeto pedagógico buscando sempre a recuperação contínua e simultânea de seus alunos, nada disso tem eficácia se não contarmos com um quadro docente e funcional competente e comprometido com o processo pedagógico. Professores e funcionários treinados e motivados são - como a experiência já demonstrou à exaustão - a pedra angular sobre a qual repousam os êxitos que a educação conseguiu, ainda mais quando ela disputa a atenção desses **nativos digitais** com todos os outros atrativos de uma **civilização do espetáculo**. Mediante tal contexto, o que fazemos, é ganhar para as ciências e para a cultura jovens tão expostos ao deslumbramento de um mundo onde o inimaginável se tornou uma real fantasia e onde a ficção é presente. Esta tarefa só é possível para o único recurso imprescindível: educadores vocacionados e competentes como os que trabalham no Colégio FAAP e que temos o privilégio de dirigir.

Para que, mais uma vez, o Colégio FAAP logre alcançar e ampliar seu projeto educacional contamos sobretudo com a colaboração de nossos atuais docentes que, beneficiários dessas mudanças, para elas já contribuíram oferecendo suas opiniões numa pesquisa que envolveu a todos e que revelou a seriedade e o empenho que alavancam nossas esperanças e nos estimulam a envidar qualquer esforço no sentido de buscar sempre a **excelência educacional** que nunca será o bastante.

Em pé, da esquerda para a direita, profa. Marínez F.B. Rafaldini, prof. Henrique Vailati Neto, diretor do Colégio FAAP, José Pereira da Silva e David A. Figueiredo Neto. Sentados, da esquerda para a direita, Sheila Aparecida Teodoro, Elisa Helena Gordillo Margy, Cleide Oliveira Fernandes, Rosângela Mendes da Silva e Gilberto Leonardi, que fazem parte da equipe técnica-administrativa do Colégio FAAP.

